

CAMPANHA SALARIAL

Começam as negociações coletivas 2026

A primeira rodada de negociação entre o Sinpro/RS e o Sindicato Patronal (Sinepe/RS), com vistas à renovação da Convenção Coletiva de Trabalho da educação básica foi realizada no dia 5 de março, em Porto Alegre, com a entrega da pauta de reivindicações dos professores e o planejamento do processo de negociação. As reuniões deverão ser semanais.

A pauta de reivindicações foi aprovada pelos professores da educação básica, em Assembleia que ocorreu de forma híbrida no dia 28 de fevereiro.

NA MESA DE NEGOCIAÇÃO – No centro das negociações, estão o reajuste salarial (INPC de março de 2025 a fevereiro de 2026), o aumento na remuneração da hora-atividade e a redução de 20% da diferença existente entre os valores de hora-aula pagos aos professores da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental em relação à dos anos finais. Também, a definição e divulgação



Foto: Ascom Sinpro/RS

Mesa de negociação da educação básica - Sinpro/RS e Sinepe/RS de protocolo escolar que resguarde o respeito e a autoridade dos docentes no ambiente de trabalho, e a inclusão do tema Violência de gênero nos conteúdos pedagógicos.

EDITORIAL

Expectativas de avanço

Neste ano, iniciamos a discussão da pauta de reivindicação com o sindicato patronal (Sinepe/RS) em um ambiente favorável para o avanço nos principais pedidos dos professores.

A economia do Rio Grande do Sul, neste período, mostra recuperação, com projeção de ser o estado com maior crescimento econômico no Brasil em 2026. O PIB estadual superou o patamar pré-pandemia e, em 2025, apresentou resiliência após os impactos climáticos.

As escolas privadas do Rio Grande do Sul reajustaram as mensalidades, em média, em 9,15% e estão com um número significativo de estudantes matriculados. De modo geral, os prédios escolares se encontram em ótimo estado de conservação, foram reformados e tiveram atualizados seus recursos.

Na contramão desse cenário, os professores da rede privada do RS não estão bem. O excesso de trabalho tem aumentado consideravelmente, adoecido os docentes e gerado muitos pedidos de demissão.

Além do trabalho gratuito, feito normalmente fora do horário contratado, em casa, nos finais de semana, as condições de atendimento aos estudantes de inclusão são precárias.

É preciso que as escolas invistam tanto em recursos pedagógicos, quanto na remuneração dos professores. É preciso que a nova Convenção Coletiva contemple as reivindicações expressas na pauta, aprovada pelos professores em Assembleia.

Na pauta deste ano, o Sindicato acrescentou, também, duas reivindicações de engajamento institucional na luta contra os feminicídios e na luta em defesa da preservação do meio ambiente e contra as mudanças climáticas.

O Sinpro/RS convida todos professores a acompanharem os desdobramentos da negociação coletiva feita com o Sinepe neste ano, com vistas à renovação da Convenção Coletiva de Trabalho.

Direção Colegiada

PROPOSTA PARA RENOVAÇÃO DA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2026/2027

1. Reajuste salarial

O salário dos professores será reajustado pelo INPC do período revisando.

2. Remuneração da hora-atividade

Os professores receberão 4% a título de hora-atividade, a partir de 1º de março de 2026.

3. Aproximação dos valores de hora-aula da educação infantil e anos iniciais com os valores de hora-aula dos anos finais

Redução de 20% da diferença percentual existente entre os valores de hora-aula pagos aos professores da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental com os valores de hora-aula dos professores dos anos finais do ensino fundamental.

4. Definição e divulgação de protocolo da escola que resguarde o respeito e a autoridade dos professores

5. Limite dos dias letivos legais

Limitação de 203 dias letivos

6. Antecipação do 13º salário

50% até 06 de agosto de 2026

50% até 15 de dezembro

7. Calendário Escolar

- Recesso escolar: 20 de julho a 1º de agosto de 2026.
- Férias anuais: entre os dias 04 de janeiro e 14 de fevereiro de 2027.

8. Condições para despedimento

• Prazo de desligamento dos professores até o início do recesso escolar.

9. Trabalho da escola contra a violência de gênero

As escolas deverão incluir o tema Violência de gênero nos conteúdos pedagógicos.

10. Trabalho da escola com o tema Ambiente

Compromisso das escolas com o cumprimento da legislação e das normativas sobre Educação Ambiental e elaboração de protocolo, com vistas à garantia da sustentabilidade.

11. Dia do Professor

A comemoração do Dia do Professor será antecipada para a data de 13 de outubro de 2026 (terça-feira).

12. Licença-maternidade/paternidade

Direito a licença-maternidade/paternidade para casais homoafetivos por ocasião de adoção de criança.

13. Contribuição Assistencial ao Sinpro/RS

Valor correspondente a 3,5% (três inteiros e cinco centésimos de inteiro por cento), descontado da remuneração do salário já reajustado.

14. Comissão para elaboração do calendário escolar 2027

Discussão e elaboração do calendário de 2027 até o mês de agosto de 2026.

15. Renovação das demais cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho 2025/2026

O ensino privado vai bem
Só falta melhorar para os professores



Está na hora de dividir melhor esse bolo.

A economia vai bem; as escolas de educação básica seguem com as matrículas em crescimento; os índices de reajuste aplicados pelas instituições de ensino nas mensalidades superam, em muito, a inflação. Só falta este bom momento chegar também para quem ensina.

Neste mês, iniciaram-se as negociações salariais com os sindicatos patronais. Acompanhe todos os acontecimentos em sinpro.rs.org.br e vamos fazer acontecer.

SINPRO/RS
Sindicato Cidadão